

2º OCUPANTE

ANTÔNIO FURTADO Bezerra de Meneses, filho de Antônio Furtado Bezerra de Meneses e Matilde Alice Bezerra Furtado, nasceu a 14 junho de 1893, em Quixeramobim. Um irrequieto de nervos e idéias, tangenciando, às vezes, a loucura. “Quem o visse naquele andar tumultuado, de olhar impreciso, sobraçando grande pasta, no desalinho de indumentária que nunca se lhe ajustava, falando aos gritos e gesticulando aos solavancos, tinha a impressão de um remoinho vivo.” “Nele tudo era desmedido: inteligência, imaginação, cultura. O elogio, o afeto, o ataque.” (Otávio Lobo.) Estudou no Colégio dos Frades Capuchinhos de Canindé, e no Curso de Ciências e Línguas que, em Fortaleza, por algum tempo, mantiveram Soriano de Albuquerque, Antônio Augusto e Antônio Arruda. Em 1916 diplomou-se pela Faculdade de Direito do Ceará, da qual depois foi professor, por um concurso em que se inscreveu como candidato único. Deslocando-se para o extremo Norte do País, foi Juiz Substituto em Santarém (Pará) e Juiz Seccional no Território do Acre. Aí também exerceu o Juizado Municipal, em Brasília, comarca do Xapuri. Poeta de apurado verso e polemista terrível. Crítico literário, pecava pelos excessos que deformam os exames criteriosos. Publicou: *Idéia Fixa* (contos); *História Azul* (poemeto), 1921; *A Organização Nacional e o Sentimento do Direito*, 1916; *Antônio Bezerra e a Abolição*, 1937; *Pró Língua Brasileira*, 1921. De natureza jurídica, deixou: *Ensaio de Direito Processual*; *Ensaio de Filosofia Jurídica e de Direito Romano*; *Da Família e do Casamento*. Faleceu, em Maranguape, no dia 20 de agosto de 1939.

3º OCUPANTE

RAIMUNDO GIRÃO. — Ver Cadeira nº 21.

OCUPANTE ATUAL

José MILTON de Vasconcelos DIAS. Em 29 de abril de 1919 e filho de Pedro Dias Ximenes e Maria Iracema de Vas-